

A IMPORTÂNCIA DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Rafael Arcanjo Fidelis¹; Aldimara Vaillant Gonçalves²; Edna Vanessa Leal dos Santos³; Diniz Pereira Leite Júnior⁴; Fábio Alexandre Leal dos Santos⁴.

1 - Discente do curso de licenciatura em química UFMT| 2 - Discente do curso de bacharelado em biomedicina UNIVAG| 3 - - Discente do Mestrado em Cultura Contemporânea UFMT | 4 - Docentes do curso de bacharelado em biomedicina UNIVAG

Nos últimos anos, grande quantidade de trabalhos tem avaliado, estudado, discutido, analisado e criticado o papel do Laboratório Didático no Ensino. Cabe salientar, que não se trata de algo novo, na medida em que tal discussão retrata a opinião da maioria dos docentes, que pensam no laboratório didático como um instrumento pedagógico que dinamiza o processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, um laboratório pode ser algo maior do que simplesmente uma sala com uma série de animais em álcool ou equipamentos diferentes, desde que seu uso seja feito de forma consciente e sistematizado. Nos últimos anos, grande quantidade de trabalhos tem avaliado, estudado, discutido, analisado e criticado o papel do Laboratório Didático no Ensino. Não se trata de algo novo, pois expressa o discurso da maioria dos docentes, que olham o laboratório didático como um instrumento facilitador do processo ensino-aprendizagem. Pois, caso contrário, pode se tornar apenas mais uma aula expositiva. O presente trabalho teve como objetivo realizar levantamento bibliográfico na literatura disponível, e ainda em sites, anais, revistas que tratam da importância da utilização dos laboratórios didáticos no Ensino Superior para o desenvolvimento dos cursos de graduação e, conseqüentemente, das atividades profissionais dos graduados. Pretende-se que, uma vez definidos e fixados cuidadosamente os objetivos, seja possível conceber e realizar experimentos sob diferentes abordagens. Assim, pensamos que esta seja esta uma forma de alcançar um objetivo suplementar, novo e não tradicional: o de contribuir para que o aluno mude a sua visão quanto às ciências, conseguindo percebê-la em sua vida cotidiana. Nessa perspectiva, esta análise indica a necessidade dos laboratórios didáticos para o desenvolvimento do conhecimento acadêmico, pois este é indissociável do conhecimento teórico, uma vez que se faz necessário a conhecimento empírico adquirido pelos graduandos durante as suas experiências de vida, tanto quanto as noções conceituais, já que é união desses conhecimentos que pode gerar um resultado produtivo e significativo para o graduando, como também para o meio onde ele está inserido. No laboratório também se desenvolve o trabalho cooperativo, ou seja, alunos trabalhando em grupo o que favorece a discussão e possibilita o desenvolvimento e a prática de habilidades intelectuais, promovendo a conceituação e o aprofundamento da compreensão dos alunos. Essa forma de trabalho permite ainda, a discussão e busca de soluções para problemas, contribuindo também para a aprendizagem do mecanismo do “*approach acadêmico*” utilizado pelos cientistas. As perspectivas resultantes dessa avaliação indicam que a importância dos laboratórios didáticos no desenvolvimento do conhecimento acadêmico é indissociável do conhecimento teórico aplicado em sala de aula, pois se faz necessário a conhecimento empírico adquirido pelos graduandos durante as suas experiências de vida, as noções conceituais e a união desses conhecimentos nos laboratórios a fim de que se desenvolva um resultado produtivo e significativo tanto para o graduando como para o meio onde ele está inserido. Dessa forma essas perspectivas mostradas aos futuros pesquisadores se mostra uma ferramenta essencial para o aprendizado, tornando-se um feedback que direciona a produção e os resultados sob diferentes abordagens dessa contextualização produtiva.